



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

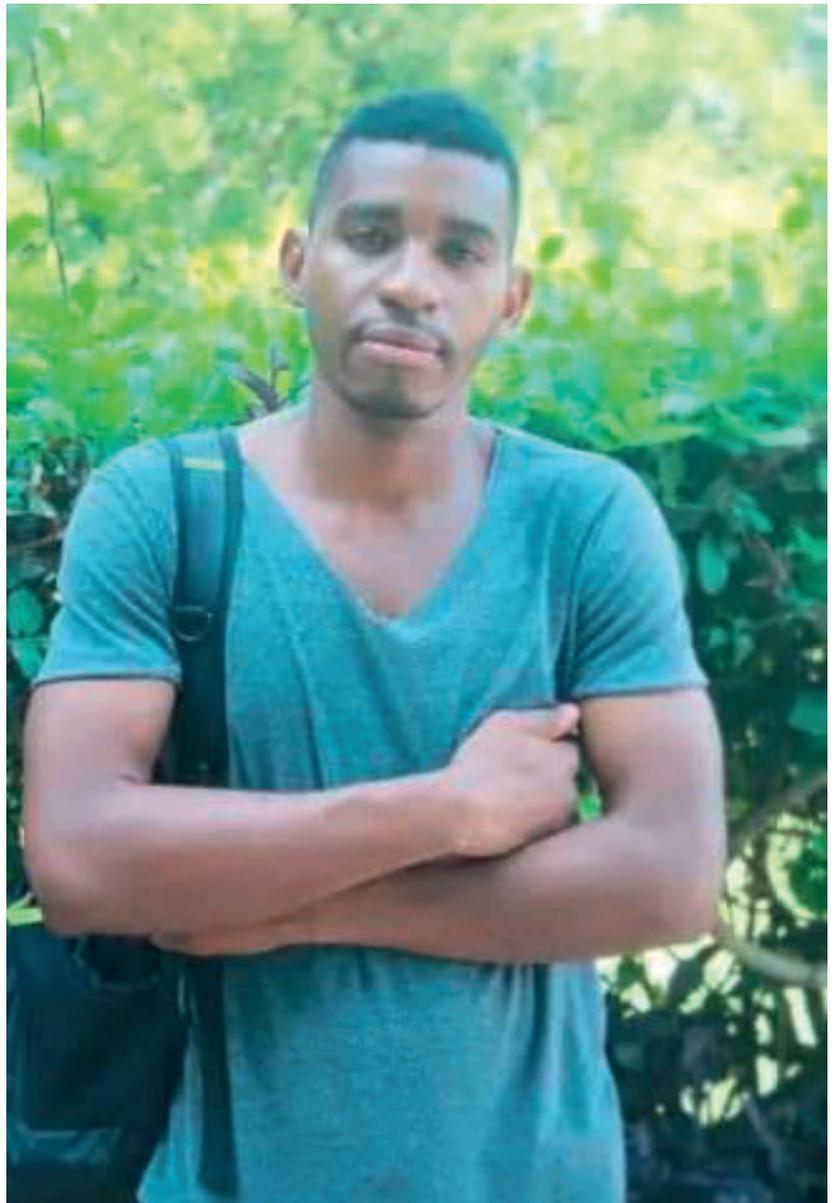
Quarta - feira, 23 de Outubro de 2024 | Ano V, n.º 299 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Jovem Morto por Agentes da PRM no Bairro da Urbanização Não Estava nas Manifestações

- Na segunda-feira, 21 de Outubro de 2024, por volta das 16h00, um jovem de 30 anos, identificado como Jacinto Ernesto, foi baleado por agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM), na cidade de Maputo.

Jacinto Ernesto residia no Bairro da Urbanização e tinha saído de casa com a intenção de se dirigir à Avenida Acordos de Lusaka, em Maputo, para acompanhar as manifestações de repúdio ao assassinato, na sexta-feira, 18 de Outubro, de Elvino Dias, advogado e assessor jurídico de Venâncio Mondlane, e Paulo Guambe, mandatário do partido Povo Optimista para o Desenvolvimento de Moçambique (PODEMOS).

Ao deixar a sua residência, Jacinto Ernesto foi surpreendido por agentes da PRM, que se faziam transportar numa viatura de marca Mahindra, que o interpelaram e efectuaram três disparos de balas verdadeiras que atingiram o jovem na perna direita e na costela. Seguidamente, três agentes do Serviço



Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) informaram a família sobre o ocorrido e transportaram Ernesto para o Hospital Geral de Mavalane, onde foi declarado morto.

Jacinto Ernesto é mais uma vítima da brutalidade policial na sequência da repressão das manifestações de repúdio ao assassinato de Elvino Dias e de Paulo Guambe.

Segundo apurámos da família, Jacinto Ernesto não estava nas manifestações, apesar de ter saído de casa para acompanhar o evento. E mesmo se estivesse, a manifestação é um direito constitucional, pelo que não se entende a postura violenta da Polí-

cia que nem sequer teve em conta a proporcionalidade de meios, perante pessoas indefesas.

O Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) condena essa acção bárbara protagonizada pelos agentes da PRM que é uma clara violação dos direitos humanos e um ataque ao direito à vida e exige, sendo um crime público, a intervenção da Procuradoria-Geral da República, no sentido de investigar o caso para se chegar ao ou aos responsáveis dos tiros que levaram à morte de Jacinto Ernesto. O CDD esteve em casa do finado, um jovem que estava no terceiro ano do curso de Agronomia, e vai seguir o caso até que a justiça seja feita.



Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

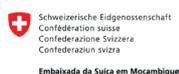
INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaçada da Suíça em Moçambique

